

DIÁRIO DO SUBSOLO

Fiódor Dostoiévski



Resumo de Diário do Subsolo

É difícil ler o Diário do subsolo; é doloroso aceitá-lo. Com uma precisão quase clínica, Dostoiévski traça neste livro o perfil de uma pessoa que, marginalizada social e moralmente, procura vingar-se do mundo inteiro ao qual atribui a culpa de sua humilhação.

"Sou um sujeito maldoso!" – reconhece o "homem do subsolo", antecessor dos misantropos por opção do século XX, e sua maldade se volta, desenfreada, contra os inocentes e, muitas vezes, contra ele próprio.

A rebelião existencial do indivíduo reduzido à condição de uma "reles mosca" dá início à minuciosa análise das questões cruciais de poder, justiça e liberdade, cujo frágil equilíbrio se reveste de especial importância em nossa época de revisão e contestação dos valores eternos.

Abordando-as de modo lúcido e cortante, o gênio das letras russas deixa à humanidade seu aviso atemporal – Cuidado com o subsolo da alma, que suas portas estão sempre abertas!

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)